

## Estado lança editais para a retomada das obras das barragens de Pedreira e Amparo

| Da Redação

Quatro meses depois de rescindir o contrato devido a atrasos no andamento das obras, entre outros problemas, o Governo do Estado de São Paulo lançou novos editais para a retomada das obras das barragens Pedreira, na Região Metropolitana de Campinas, e Duas Pontes, em Amparo. As duas represas vão aumentar a segurança hídrica para 5,5 milhões de pessoas, elevando a oferta de água em âmbito regional, por meio da regularização do vazão dos rios Jaguari e Camanducaia. A previsão de investimento é de R\$ 584,3 milhões para a barragem Pedreira e R\$ 392,4 milhões para Duas Pontes. Esses valores podem sofrer alterações após o processo licitatório, segundo nota oficial do governo.

## Expectativa é que as obras tenham início no 1º semestre de 2024

O anúncio foi feito pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. As barragens vão reforçar a segurança hídrica para 28 municípios localizados na Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). A construção das duas barragens é uma demanda que ficou ainda mais evidente após a crise hídrica que o Estado de São Paulo enfrentou em 2014.

A barragem de Pedreira, no limite entre aquele município e Campinas, fica às margens do Rio Jaguari, e a barragem de Duas Pontes, em Amparo, junto ao Rio Camanducaia. A previsão é que as obras sejam retomadas no primeiro semestre de 2024, com expectativa de conclusão em 22 meses após a assinatura do contrato, segundo informações do DAEE. Os reservatórios funcionam como grandes caixas d'água, que retêm o recurso hídrico em período de chuva, e o libera, aos poucos, nos períodos de estiagem.

O edital de concorrência foi publicado no Diário Oficial do Estado e da União. A nova licitação se dá em função da descontinuidade do antigo contrato, rescindido devido a atrasos significativos e não justificados pelo consórcio que executava os serviços. Segundo Mara Ramos, superintendente do DAEE, trata-se de uma decisão importante para o processo de conclusão das obras e reforça os objetivos de aumentar as reservas hídricas para a região. "As novas barragens visam assegurar, acima de tudo, um futuro mais resiliente e sustentável para os 5 milhões de moradores da região, assim como para a indústria, o comércio e a agricultura. Após a rescisão estudamos modelos para a retomada dos empreendimentos



Barragem de Pedreira, logo após o anúncio da interrupção das obras pelo Estado: retomada dos empreendimentos ampliará a segurança hídrica em 28 municípios localizados na Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

SEGURANÇA HÍDRICA

# Estado lança editais para retomar obras das barragens de Amparo e Pedreira

Reservatórios terão capacidade para armazenar, juntos, 85 bilhões de litros de água, volume que beneficiará uma população de 5,5 milhões de pessoas

com a adoção Parceria Pública Privada (PPP). No entanto a alternativa mais vantajosa, neste caso, foi o modelo tradicional de contratação via Concorrência Internacional (Lei 8666/93)", concluiu.

As barragens deverão formar reservatórios com uma capacidade de armazenamento útil de 85 bilhões de litros de água (o equivalente a 34 mil piscinas olímpicas), dos quais 32 bilhões de litros na Barragem Pedreira e cerca de 53 bilhões de litros no reservatório de Duas Pontes, beneficiando direta e indiretamente 28 municípios na região do PCJ: Amparo, Monte Alegre do Sul, Pinhalzinho, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Cosmópolis, Holambra, Jaguariúna, Morungaba, Pedra Bela, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Tuiuti, Var-

gem, Paulínia, Americana, Cordeirópolis, Hortolândia, Iracemópolis, Limeira, Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra, São Pedro, Águas de São Pedro e Monte Mor.

A Família PCJ, composta pelo Consórcio PCJ, Comitês PCJ, Fundação Agência das Bacias PCJ, ARES-PCJ e GAEMA-PCJ, também estava empenhada para a retomada das obras. Em setembro, os organismos se reuniram com a secretária Natália Resende, a subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, Samanta Sousa, e com a superintendente do DAEE, Mara Ramos, para destacar a importância dos reservatórios para o desenvolvimento da região. O presidente do Consórcio



Desenho em 3D projeta como será a Barragem de Pedreira quando as obras estiverem concluídas

PCJ e prefeito de Limeira (SP), Mario Botim, comemorou o lançamento do edital para reinício das obras. "É uma grande conquista da Família PCJ registrar que o Governo de São Paulo, por meio do DAEE, lançou novo edital para a retomada das obras das barragens de Amparo e Pedreira, tão importantes para a nossa região. É uma conquista da comunidade das Bacias PCJ, pela garantia hídrica do nosso futuro. Nós, da Família PCJ, composta por Consórcio PCJ, Agência das Bacias PCJ, Comitês PCJ, ARES-PCJ, GAEMA-PCJ, estamos atentos a sustentabilidade hídrica da nossa região e as novas represas são essenciais para o nosso desenvolvimento", disse Botim.

É com grande satisfação que anunciamos a retomada de dois grandes investimentos para as Bacias PCJ. Estamos relançando os editais da retomada das obras das Barragens Pedreira e Duas Pontes, um investimento importantíssimo para a segurança hídrica para os mais de 5 milhões de habitantes da região. Isso demonstra grande empenho do DAEE e do Go-

verno de São Paulo em encontrar uma alternativa para continuar com as obras para lisadas e concluir um empreendimento de suma importância para a bacia hidrográfica; temos a previsão de estar com o contrato assinado no início do primeiro semestre do próximo ano e agradecemos imensamente o apoio outorgado pela Família PCJ nessa iniciativa e contem conosco para as próximas etapas", disse a superintendente do DAEE, Mara Ramos.

## RESCISÃO DO CONTRATO

Em julho deste ano, o DAEE rescindiu os contratos com as empresas responsáveis pelas obras das Barragens Pedreira, em Pedreira e Duas Pontes, em Amparo. Os trabalhos, a cargo da KPE Performance em Engenharia e Cetenco Engenharia, começaram em 2018, em Pedreira, e deveriam ser entregues este mês, mas tinham "atrasos significativos", segundo o governo. Na ocasião do rompimento do contrato, as obras dos dois reservatórios empacaram entre 30% a 40%.

Após uma análise crí-

teriosa e uma série de avaliações técnicas, o DAEE constatou que o andamento das referidas obras tem enfrentado atrasos significativos, além de apresentar problemas recorrentes que afetaram diretamente a conclusão adequada dos empreendimentos", informou o departamento, em nota oficial divulgada no site na ocasião do rompimento.

O DAEE também disse na época que continuaria responsável pela conservação e segurança das áreas utilizadas para implantação dos empreendimentos e tomará todas as medidas administrativas e legais para retomada das obras o mais breve possível.

Já a barragem de Amparo teve a assinatura autorizando as obras formalizada em 5 de agosto de 2020 por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) e do DAEE. O investimento inicial era de R\$ 271 milhões na implantação do reservatório, sendo 196 milhões nas obras e R\$ 75 milhões na desapropriação da área. A previsão de conclusão do trabalho era 2022.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 6